AED1 - Aula 20

Ordenação por inserção (insertionSort) e por transposição (bubbleSort)

Problema da ordenação

Considere um vetor v de inteiros com n elementos.

Dizemos que ele está em ordem crescente se

$$v[0] \le v[1] \le v[2] \le ... \le v[n-2] \le v[n-1].$$

Um algoritmo para o problema da ordenação deve

• rearranjar (permutar) os elementos de v de modo a torná-lo crescente.

Podemos definir o problema complementar para ordenação decrescente.

Também podemos definir o problema para quaisquer elementos

• cujos objetos são comparáveis e possuem uma relação de ordem total.

Para três algoritmos básicos (e um mais avançado) veremos:

- Ideia e exemplo.
- Código.
- Invariantes e corretude.
- Eficiência de tempo: no melhor e pior casos.
- Estabilidade: algoritmo é estável
 - o se não inverte a posição relativa de valores idênticos.
- Eficiência de espaço: algoritmo é in place se não usa estruturas auxiliares
 - o (e portanto memória) com tamanho proporcional à entrada.

Ordenação por inserção (insertionSort)

Ideia e exemplo:

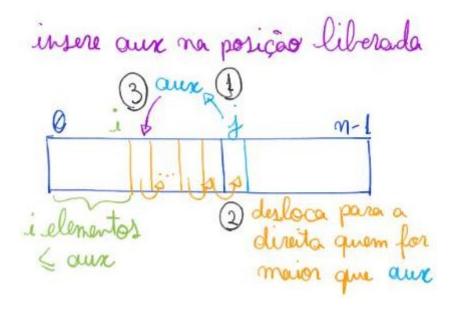
- Varre o vetor do início ao fim e, a cada novo elemento encontrado,
 - o coloca na posição correta no subvetor já visitado.
- Como exemplo, considere o vetor 7 5 2 3 9 8

orde inserie o j-elimo elenato para manter o prefixo do retor em ordem crescente?

O j m-1

Ordenados

elenatos que coneçaram nas principas j porições



Código:

```
void insertionSort(int v[], int n)
{
    int i, j, aux;
    for (j = 1; /*1*/ j < n; j++)
    {
        aux = v[j];
        for (i = j - 1; /*2*/ i >= 0 && aux < v[i]; i--)
            v[i + 1] = v[i]; // desloca à direita os maiores
        v[i + 1] = aux; // por que i+1?
    }
}</pre>
```

Invariante e corretude:

- Os invariantes do laço externo,
 - que valem no início /*1*/ de cada iteração são
 - o vetor é uma permutação do original,
 - v[0 .. j 1] está ordenado.
- Os invariantes do laço interno,
 - que valem no início /*2*/ de cada iteração são
 - v[0 .. i] e v[i+2 .. j] são crescentes,
 - $v[0 .. i] \le v[i+2 .. j]$,
 - v[i+2 .. j] > aux.
- Demonstrar que esses invariantes estão corretos,
 - verificando que eles valem logo antes da primeira iteração

- e que seguem valendo de uma iteração para outra.
- Verificar que, no final do laço,
 - o s invariantes implicam a corretude do algoritmo.

Eficiência de tempo:

- No melhor caso é da ordem de n, i.e., O(n).
 - o Ex.: vetor está ordenado ou tem apenas adjacentes fora de ordem.
- O pior caso ocorre quando, em todas as n 1 iterações do laço externo,
 - o laço interno realiza o número máximo de iterações,
 - isto é, j.
 - Como j começa em 1 e cresce de 1 a cada iteração do laço externo,
 - o total de iterações do laço interno é a soma da PA
 - $1 + 2 + 3 + ... + n 1 = n (n 1) / 2 \sim = n^2 / 2 = O(n^2)$.
 - o Ex.: vetor está em ordem decrescente.
- Bônus:
 - Já que o prefixo v[0.. j 1] do vetor sempre está ordenado,
 - por que não usamos busca binária para encontrar
 - a posição de inserção do j-ésimo elemento?
 - Essa variante do algoritmo funciona?
 - Isto é, ela está correta?
 - Qual sua eficiência?

Estabilidade:

- Ordenação é estável.
 - o Por que?
- O que acontece se trocarmos "aux < v[i]" por "aux <= v[i]"?
 - o Continua ordenando?
 - Continua estável?

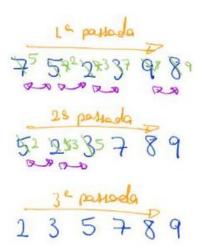
Eficiência de espaço:

- Ordenação é in place, pois só usa estruturas auxiliares (e portanto memória)
 - o de tamanho constante em relação à entrada.

Ordenação por transposição (bubbleSort)

Ideia e exemplo:

- Varre o vetor diversas vezes, invertendo pares adjacentes fora de ordem.
- Como exemplo, considere o vetor 7 5 2 3 9 8



Códigos:

```
void bubbleSort1(int v[], int n)
{
    int i, aux, mudou;
    do {
        mudou = 0;
        for (i = 1; i < n; i++)
            if (v[i - 1] > v[i])
            {
             aux = v[i - 1];
            v[i - 1] = v[i];
            v[i] = aux;
            mudou = 1;
        }
    } while (mudou == 1);
}
```

- Por que esse algoritmo para?
 - Porque um vetor em que todo par adjacente respeita
 - v[i 1] <= v[i] está ordenado por definição.</p>
- Mas qual será a eficiência de tempo de pior caso dele?
 - Voltaremos para isso depois.

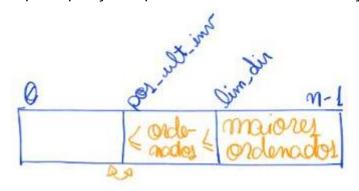
```
void bubbleSort2(int v[], int n)
{
   int j, i, aux;
   for (j = 0; j < n; j++)
        for (i = 1; i < n; i++)</pre>
```

```
if (v[i - 1] > v[i])
{
    aux = v[i - 1];
    v[i - 1] = v[i];
    v[i] = aux;
}
```

- Qual a eficiência de tempo de pior caso desse algoritmo?
 - o E de melhor caso?
- Quando esse algoritmo para, o vetor está ordenado?
 - Sim, pois existem no máximo (n escolhe 2) = n(n 1)/2 pares invertidos
 - e depois de n passagens desinvertendo pares adjacentes
 - todos estão em ordem.
 - Mais precisamente, note que uma passagem leva o maior elemento
 - para a última posição do vetor,
 - o a segunda passagem leva o segundo maior para a penúltima posição,
 - e assim por diante.
 - o Portanto, depois de n passagens todos os elementos estão ordenados.
 - Por motivo semelhante, depois de O(n^2) operações
 - a primeira versão do bubbleSort termina.
- Da observação sobre o maior elemento
 - decorre a melhoria do próximo algoritmo,
 - já que o laço interno não precisa passar pelas últimas posições
 - que contém os maiores elementos em ordem crescente.

- Qual a eficiência de tempo de pior caso desse algoritmo?
 - o E de melhor caso?

- Elas só melhoraram por um fator constante.
- Será que podemos fazer melhor?
 - Observe que todos os elementos
 - depois da posição da última inversão já estão ordenados,
 - caso contrário teria ocorrido alguma inversão entre eles.
 - o Além disso, eles correspondem aos maiores elementos do vetor,
 - como observado anteriormente.
 - o Portanto, a passagem subsequente do laço interno não precisa passar
 - pelas posições após a última inversão da iteração anterior.



• Essa melhoria é implementada no próximo algoritmo.

```
void bubbleSort4(int v[], int n)
{
    int j, i, aux, pos_ult_inv, lim_dir;
    lim_dir = n;
    for (j = 0; j < n; j++)
        pos_ult_inv = 0;
        for (i = 1; i < lim_dir; i++)</pre>
            if (v[i - 1] > v[i])
            {
                aux = v[i - 1];
                v[i - 1] = v[i];
                v[i] = aux;
                pos ult inv = i;
            }
        lim_dir = pos_ult_inv;
    }
```

Invariante e corretude:

- Os principais invariantes que valem
 - o no início de cada iteração do laço externo são
 - o vetor é uma permutação do original,
 - v[lim dir .. n 1] está ordenado,
 - \bullet v[0 .. lim dir 1] <= v[lim dir .. n 1].
- Demonstrar que esses invariantes estão corretos,
 - o verificando que eles valem antes da primeira iteração
 - e que seguem valendo de uma iteração para outra.
- Verificar que, no final do laço,
 - o os invariantes implicam a corretude do algoritmo.

Eficiência de tempo:

- No melhor caso é O(n).
 - o Ex.: vetor está ordenado ou tem apenas adjacentes fora de ordem.
- No pior caso é O(n^2).
 - o Ex.: vetor está ordenado exceto pelo menor estar na última posição.

Estabilidade:

- Ordenação é estável.
 - Por que?
- O que acontece se trocarmos "v[i-1] > v[i]" por "v[i-1] >= v[i]"?
 - Continua ordenando?
 - o Continua estável?
 - Sempre termina?

Eficiência de espaço:

- Ordenação é in place, pois só usa estruturas auxiliares
 - o (e portanto memória) de tamanho constante em relação à entrada.

Quiz: Embora a melhor versão do bubbleSort tenha eficiência

- tanto no melhor quanto no pior caso assintoticamente iguais ao insertionSort,
 - o este segundo algoritmo costuma ser mais rápido na prática.
 - Por que?

Curiosidade:

- É possível fazer uma versão ainda mais rápida do insertionSort,
 - o usando uma iteração do bubbleSort.

Animação:

 Visualization and Comparison of Sorting Algorithms www.youtube.com/watch?v=ZZuD6iUe3Pc